

## EDITORIAL

Prezados Leitores

É com a maior satisfação que disponibilizamos a comunidade acadêmica, profissionais e interessados o v. 3, n. 3 jul./set. 2013 da Revista Inteligência Competitiva. Este fascículo inicia com a contribuição de Vera Lúcia Favaron, Renato Breitenbach, Maria Emilia Camargo, Marta Elisete Ventura da Motta e Gabriela Zanandrea estuda o desempenho da empresa sobre os diferentes aspectos: financeiro, cliente, interno, aprendizado e crescimento. O artigo realiza um levantamento de indicadores existente em uma empresa microfusão situada na serra gaúcha e desenvolve uma ferramenta que possibilita a avaliação do desempenho, aplicável ao processo de fundição por cera perdida. Obteve-se uma ferramenta composta por uma estrutura de indicadores estratégicos que visam atender às exigências impostas pelo ambiente mais competitivo e, possibilitando aos gestores compreenderem as interligações existentes entre as diferentes áreas, e assim, auxiliando-os no processo de planejamento, execução e controle. Já o artigo “inteligência competitiva na gestão da inovação de cursos de graduação: um estudo de caso” dos autores Mateus Panizzon e Ronald Lopes de Oliveira vem contribuir com um estudo de caso de inovação de produto, sob a perspectiva do modelo teórico de Gestão da Inovação de Arboniés (2009) integrado ao Modelo de Inteligência Competitiva de Dishman e Calof (2008). O objeto da pesquisa foi uma Instituição de Ensino Superior. Observa-se como resultados que a gestão do processo de Inteligência Competitiva neste contexto foi elemento importante na promoção da Inovação de Produtos. Contudo, a visão tradicional dos Modelos de IC precisou ser reformulada neste caso, onde os tomadores de decisão deixaram de serem apenas consumidores de um produto de inteligência analisado, mas fizeram parte da sua cocriação também no processo de análise. Para este tipo de organização, sugere-se com contribuição gerencial o envolvimento dos tomadores de decisão no processo de análise. Os autores Thiago Savaris, Priscila Tisott, Daniele Néspolo; Deise Taiana de Ávila Dias, Adriana de Souza, Fábio Pizzato e Maria Emilia Camargo contribuindo mais uma vez com um texto so-

---

Alfredo Passos  
Editor Chefe

bre as transformações no contexto organizacional e nos processos de gestão de pessoas. Os distintos sistemas de pagamento adotados pelas empresas surgem desta forma, como fator determinante nas relações entre instituição de trabalho e colaborador. Este estudo de caso foi realizado em uma empresa de grande porte, que atua no segmento de soluções rodoviárias para o transporte de cargas. A organização possuía características de administração familiar, contudo, foi vendida para um grupo de investimento estrangeiro no ano de 2008, motivando a necessidade de implantar outros sistemas de gestão, como uma Política de Cargos e Salários que valorizasse os talentos humanos da empresa. Assim, o objetivo desse estudo foi analisar o plano de cargos e salários adotado pela empresa, propondo, em seguida, a implementação de uma política de remuneração por competências. A partir da implementação do programa, que foi acompanhada por um dos pesquisadores, e da análise de entrevistas realizadas com os gestores, observou-se um aumento da satisfação dos colaboradores com a implantação de uma política salarial justa e de um plano de desenvolvimento de carreira, bem como a estruturação da estratégia de Recursos Humanos da organização, especializando seu sistema de gestão. O autor, Presidente da – Associação de Relações Públicas de Açores (ARPA) e Diretor Editorial da Via ARPA, João Figueiredo contribuiu com seu texto “Novas Metas” onde orienta que “A harmonia acontece quando uma visão gera consenso e é bem comunicada e executada com convicção e que em todas as coisas, o sucesso depende da preparação prévia”

Boa leitura a todos (as).

Editor Chefe